

## **CARTA-MANIFESTO EM DEFESA DO PIBID E DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA**

Em decorrência do contexto e conjuntura atual de avanço do neoliberalismo no Brasil e na América Latina, processo que reverbera no desmonte de políticas públicas, sobretudo na educação, se faz necessária a mobilização e organização da luta em defesa dos direitos do povo.

Dentre os alvos para os quais se direcionam as políticas de austeridade, encontra-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), implementado em 2010 pela CAPES para as universidades públicas e privadas de todo o país. O PIBID tem por finalidade introduzir futuros professores e professoras no ambiente escolar, os quais ao longo de 18 meses terão a possibilidade de vivenciar experiências conjuntas e concomitantes entre o espaço escolar e o ambiente acadêmico.

Outro aspecto importante e imprescindível da existência do programa trata-se da bolsa paga aos estudantes, no irrisório valor de R\$400,00 mensais, responsável não só pela permanência estudantil, como também para viabilizar a participação dos graduandos em encontros, congressos e simpósios, tal qual no IX Fala Professor(a)!, espaços importantes para uma formação acadêmica diversificada e plural.

A notória presença de graduandos participantes do PIBID, bem como a utilização das experiências escolares possibilitadas pelo programa, foram perceptíveis para a construção de espaços de diálogo no evento, o que evidencia também a relação entre o PIBID e sua contribuição para a produção de conhecimentos formativos, bem como acadêmicos.

Considerando a importância o protagonismo do PIBID dentre os trabalhos socializados no IX Fala Professor(a)!, é imprescindível a mobilização da AGB em defesa do programa, a partir de uma agenda nacional e local, comprometida com o fortalecimento das redes de defesa de políticas públicas educacionais.

Diante do exposto, e a partir de uma demanda surgida na apresentação dos relatos de experiência em Métodos e Projetos de Interação Didática II, suscitamos um movimento de organização e enfrentamento às diversas ameaças hierarquicamente deliberadas, tais como a reformulação e corte no próprio PIBID, a imposição da nova BNCC, a precarização do trabalho docente, a privatização da educação pública, a inviabilização do direito à aposentadoria para as professoras, professores e demais profissionais da educação, dentre outros aspectos referentes à tendência geral de financeirização das relações sociais.

**Pela defesa da educação pública, gratuita e de qualidade!**

**Contra a precarização das relações trabalho e a demissão de trabalhadores terceirizados!**

**Contra a imposição de um regime autoritário, antidemocrático e de caráter fascista, anti-nacional e entreguista!**

**Ir ao combate sem temer, ousar lutar, ousar vencer!**

Belo Horizonte, MG  
20 de julho de 2019